

Transparência

Assembleia de prestação de contas do Sindicato
30/05 • 18h30, na sede social
(R. Xavier de Toledo 268, SA)

Estado de Direito

Ex-ministro fez análise no Sindicato. Pág. 2

Querem roubar sua aposentadoria

Pressão contra a reforma da Previdência continua.
Dia 14 tem greve geral. Pág. 3



www.napressao.org.br



NOTÍCIAS BANCÁRIAS



• INFORMATIVO OFICIAL DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO ABC • ANO XXV • EDIÇÃO 1022 • 27MAI2019 •



**DEIXA VER
SE EU ENTENDI:
A MAMÃE
AJUDOU VOCÊS A
GANHAR MUUUUITO
DINHEIRO E AGORA
VOCÊS QUEREM
MANDAR ELA
EMBORA?**

Empregos em risco

Itaú pode fechar centenas de agências ainda neste ano, trazendo como consequência as demissões. Avanço tecnológico é inevitável, mas direitos não podem ser atingidos. Pág. 2

Itaú

Atividades defendem emprego no banco, que ameaça fechar centenas de agências

O Sindicato promoveu no último dia 24 uma grande atividade em defesa do emprego no banco Itaú. Com o slogan “Itaú, não demita meus pais!” e imagens de crianças, a campanha foi levada a bancários e sociedade, esclarecendo que a empresa teve alto lucro mas segue ameaçando o emprego com o anúncio de que deverá fechar centenas de agências ainda neste ano – as informações já veiculadas pela imprensa dão conta de que o número poderá ficar entre 200 e 400 unidades.

Só no primeiro trimestre deste ano o banco teve lucro líquido recorrente de R\$ 6,9 bilhões, com crescimento de 7,1% em relação ao mesmo período de 2018. Porém encerrou o trimestre com 86.204 empregados; embora tenha aberto 361 novos postos de trabalho em doze meses, fechou mais: 597 no último trimestre de 2018, e segue demitindo.

“O fechamento de agências já é uma realidade, e pelas informações recentes vem ganhando



Foto: Melissa Rohal / Arte: Amargolin

mais velocidade. Porém o banco não pode simplesmente descartar seus trabalhadores. Nossa luta é pela manutenção do emprego”,

aponta a diretora sindical Adma Gomes, lembrando que a redução impacta também no atendimento a clientes e usuários da instituição.

Mercantil

Prazo para reivindicar auxílio educacional termina em 7 de junho

Conquista histórica do Sindicato, o auxílio bolsa educacional completa mais um ano. Para ter direito ao benefício é preciso acessar a intranet do banco (Estação MB > Gestão de Pessoas > Benefícios > Auxílios > Auxílio Bolsa Educacional) e fazer a inscrição, que termina dia 7.

Nesse ano o programa vai contemplar 100 funcionários regularmente matriculados em cursos de graduação, pós-graduação e afins, com bolsas no valor mensal de R\$ 240, retroativo ao início do ano. Os critérios de seleção obedecem à seguinte ordem: menor salário, mais tempo de vínculo empregatício e idade mais avançada. “Todos devem se cadastrar em tempo hábil para que possamos reivindicar mais bolsas nos próximos anos”, aponta Belmiro Moreira, presidente do Sindicato.

Justiça

Ex-ministro aborda o estado democrático de direito no Sindicato

Eugênio Aragão, que comandou a Pasta da Justiça no governo Dilma, falou sobre a imparcialidade no Judiciário

O que é estado democrático de direito? O judiciário brasileiro perdeu sua imparcialidade? Essas foram algumas das questões apresentadas durante a exposição do ex-ministro da Justiça no governo Dilma Rousseff, Eugênio Aragão, durante debate realizado na sede social do Sindicato no último 20 de maio. O encontro teve a participação de representantes de várias categorias, da subsede da CUT no ABC, partidos e vereadores da região. O deputado Vicentinho (PT-SP) lembrou a importância da Constituição de 1988 e a necessidade de refle-



Fotos: Dino Santos

xão sobre o que vem ocorrendo hoje no Brasil para fomentar a discussão e a elaboração argumentativa de qualidade entre os representantes da classe trabalhadora.

Aragão lembrou as origens históricas do conceito político de direito; da democracia como exercício de participação constante da sociedade, de processos como os de

Lula e do mensalão, em que a ação de juízes e promotores não se baseia na leitura e julgamento dos autos, como seria o correto. “No momento em que o Judiciário ou ficou interessado ou se acovardou, a cidadania vai para o espaço, porque não existe mais o Estado de direito, o direito não é mais igual para todos. Isso, infelizmente, é o que estamos vivendo”, apontou. Após a explanação foi aberta rodada de perguntas entre os participantes. Para saber mais sobre o evento, assista aos vídeos disponíveis na rede social do Sindicato.

Esquenta

De volta às ruas no dia 30, em defesa de educação e previdência decentes

Nova manifestação nacional fortalece organização para a greve geral marcada para 14 de junho

A CUT e demais centrais sindicais (CTB, CGTB, Força Sindical, Inter-sindical, UGT, Nova Central) mais uma vez estarão nas ruas no Dia Nacional de Mobilização em Defesa da Educação e contra a Reforma da Previdência, no próximo 30 de maio. O Sindicato também volta a participar levando informações, debate e organização nas agências e nas ruas para mobilizar a categoria e a sociedade

“Vamos nos unir e ampliar nossa voz por todo o Brasil para garantir nossos direitos como trabalhadores, estudantes, cidadãos”, aponta o presidente do Sindicato, Belmiro Moreira. Esta segunda grande mobilização, após a ocorrida no último dia 15, é uma espécie de ‘esquenta’ rumo à greve geral marcada para 14 de junho. “Estaremos nas ruas com o movimento estudantil e com os trabalhadores da educação e de todas as categorias. Os cortes na educação e a reforma da Previdência afetam a



vida de todos”, afirmou o secretário-geral da CUT, Sérgio Nobre.

Para a União Nacional dos Estudantes (UNE) esse movimento não pode sair das ruas, e esperar pelo 14 de junho seria demais. “A convocação para o dia 30 foi com o intuito de manter aquecida a energia das ruas para realizar a maior greve geral da história no próximo dia 14”, explicou a presidenta da

UNE, Marianna Dias. “O anúncio do ministro da Educação em cortar verbas nas universidades públicas e na educação como um todo, e a ameaça dele, dizendo que se a reforma da Previdência passasse o corte poderia ser revogado, foram os grandes ‘incendiadores’ para o 15 de maio em todo o País. E são os mesmos motivos para chamarmos o dia 30”, concluiu.

Ações



Assine e faça pressão contra a reforma

Federações e sindicatos, entre eles o nosso, promoveram no último 22 de maio atos públicos conjuntos para discussão e coleta de assinaturas do abaixo-assinado que será enviado ao Congresso Nacional contra a proposta de reforma da Previdência. O Sindicato realizou atividades em regiões centrais do ABC.

Aulas públicas, rodas de discussão e debates, como a entidade vem promovendo há alguns meses, integraram o dia nacional de luta. Nessas ações, além de divulgar as consequências da reforma, que faz com que os brasileiros tenham de trabalhar mais para receber menos e ainda pode retirar outros direitos, os representantes sindicais apresentam à sociedade instrumentos como o *Aposentômetro*, a calculadora do Dieese que compara como seria a aposentadoria nos moldes atuais e nos propostos pelo governo. Também é possível acessar essa ferramenta no site do Sindicato. Confira e participe, seja integrando o abaixo-assinado contra a reforma, que será levado ao Congresso em junho, seja nas ruas e locais de trabalho ou, ainda, mandando seu recado aos parlamentares pelo site www.napressao.com.br.

Ganância

Bancos levam 62% da renda do trabalhador com capitalização

Simulação apresentada na última semana sobre o sistema de capitalização que poderá fazer parte da reforma da Previdência revela grandes perdas para os trabalhadores. O estudo foi levado à Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH) pela Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil (Unafisco), durante audiência pública ocorrida no Senado.

De acordo com o diretor de Defesa Profissional e Assuntos Técnicos da Unafisco, Mauro José Silva, o sistema proposto resultará num valor acumulado pelo trabalhador (ao



fim de 40 anos de contribuição) de R\$ 275.804,02. Só que a remuneração dos bancos, prevista na reforma, consumiria R\$ 105.701,43 dessa quantia, o que equivale a mais de 62% do valor do patrimônio do empregado. O trabalhador ficaria com apenas R\$ 170.102,58.

No 59º ano após ingressar no sistema de capitalização esta porcentagem ultrapassaria os 77%. Um cenário que, segundo Silva, possibilitaria o recebimento de uma aposentadoria no valor de R\$ 750, o que equivale a apenas um quarto do total contribuído. “Um sistema sem empregador e com instituição financeira é um fracasso. É condenar o trabalhador à miséria”, avaliou. Para ele, além de significar a “transferência de renda” dos empregados para os bancos, essa modalidade não cobrirá benefícios já existentes, como o salário-família e o salário-maternidade.

Santander

Faça valer o acordo de Boas Práticas

Bancários devem conhecer documento que inibe a prática de assédio moral e fiscalizar sua aplicação

Os bancários do Santander têm, já há alguns anos, um importante instrumento de orientação às relações de trabalho. É o documento *Relações Laborais e Prestação de Serviços Financeiros – Boas Práticas*, acordo firmado entre os representantes sindicais e a empresa que traz entre as orientações aos gestores não expor a equipe ou funcionário em reuniões, além de acompanhar as atividades de forma orientativa, sem tom de cobrança.

O acordo deixa claro que o papel do gestor é motivar e ajudar no desenvolvimento dos trabalhos; que as reuniões de planejamento das agências devem ser restritas ao horário da manhã e limitadas a 30 minutos, durante a jornada de trabalho. Também proíbe a divulgação de resultados ou *ranking* indi-



vidual (inclusive por e-mail) citando nome de funcionários com baixa performance e a cobrança de cum-

primento de resultados por mensagens ou no telefone particular do bancário, entre outras orientações.

Para saber mais, leia a íntegra do documento no site do Sindicato. E faça valer seus direitos!

Alto risco

Gov. trata meio ambiente como ideologia e segue liberando agrotóxicos pesados

Retrocesso na discussão do tema amplia perigo de contaminação e doenças graves

5 de junho é o Dia Mundial do Meio Ambiente, mas se a data, instituída em 1972 pela ONU, tem como objetivo a conscientização sobre os temas ambientais, no Brasil o tema está em retrocesso acelerado, sendo tratado como “questão ideológica”. A irresponsabilidade no setor é tanta que, só nesse ano, o governo Bolsonaro já liberou 169 agrotóxicos, alguns associados ao risco de contrair câncer.

Eles contam com ingredientes polêmicos e considerados extremamente tóxicos como o Metomil, usado em culturas como algodão, batata, soja, couve e milho. Há também o glifosato, relacionado a um tipo de câncer e que tem rendido processos bilionários nos

Estados Unidos. “É preciso compreender que a questão ambiental não é ideológica nem partidária, ela é fundamental para a existência de todos os seres”, aponta a secretária de Saúde do Sindicato, Adma Gomes.

O crescimento do número de defensivos aprovados no Brasil nos últimos três anos preocupa ambientalistas e profissionais da saúde. Em 2015, foram 139. Em 2018, 450 – desses, apenas 52 são de baixa toxicidade.



Futebol Society 2019

Vem aí mais um Campeonato de Futebol Society promovido pelo Sindicato. A ficha de inscrição já está disponível no site da entidade.

Participe: venha mostrar seu talento!